



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PALMAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO E SOCIEDADE**

ANNE KARIANNY MOREIRA

**COMUNICAÇÃO, TRADIÇÃO DIGITAL E IDENTIDADE NA
COMUNIDADE QUILOMBOLA MORRO DE SÃO JOÃO NO MUNICÍPIO DE
SANTA ROSA - TO**

**PALMAS - TO
2025**

ANNE KARIANNY MOREIRA

**COMUNICAÇÃO, TRADIÇÃO DIGITAL E IDENTIDADE NA
COMUNIDADE QUILOMBOLA MORRO DE SÃO JOÃO NO MUNICÍPIO DE
SANTA ROSA - TO**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Sociedade da Universidade Federal do Tocantins (UFT), como requisito à obtenção do grau de Mestra em Comunicação e Sociedade.

Orientadora: Dra. Alice Agnes.

**PALMAS - TO
2025**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

M838c Moreira, Anne Karianny.
 Comunicação, Tradição digital e identidade na Comunidade
 Quilombola Morro de São João, no município de Santa Rosa - TO. / Anne
 Karianny Moreira. – Palmas, TO, 2025.
 102 f.

 Dissertação (Mestrado Acadêmico) - Universidade Federal do Tocantins
 – Câmpus Universitário de Palmas - Curso de Pós-Graduação (Mestrado) em
 Comunicação e Sociedade, 2025.
 Orientador: Alice Agnes

 1. Comunidade quilombola. 2. Comunicação moderna. 3. Tradição
 digital. 4. Identidade. I. Título

CDD 302.2

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer
forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte.
A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184
do Código Penal.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da
UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).**

Anne Karianny Moreira

Comunicação, tradiçência digital e identidade na Comunidade Quilombola Morro de São João no município de Santa Rosa - TO

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Sociedade Foi avaliado para a obtenção do título de Mestra em Comunicação e Sociedade aprovada (o) em sua forma final pelo Orientador e pela Banca Examinadora.

Data de aprovação: 26/ 03 /2025

Banca Examinadora

Prof. Dra Alice Agnes Spíndola Mota, UFT

Prof. Dra Rita Alexandra Silva Oliveira, Avaliadora Externa

Prof. Dr. Andre Luis Campanha Demarchi, UFT

“Desde quando me levanto até eu me deitar, Eu cantarei a bondade de Deus”.

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer, primeiramente, a Deus, que sempre esteve ao meu lado, me proporcionando força, sabedoria e discernimento. Agradeço também a Nossa Senhora, que me ilumina e guia em todos os momentos.

Sou profundamente grata aos meus pais, às minhas irmãs e a todos os meus familiares, que sempre estiveram ao meu lado, oferecendo suporte e amor incondicional. Ao meu querido esposo, Wanderson da Silva Nunes, e ao meu filho, João Miguel Moreira Nunes, agradeço pela compreensão, amor e total apoio durante todo esse processo.

Agradeço também aos meus colegas de trabalho pela compreensão e ajuda. Aos meus colegas do mestrado, que são pessoas maravilhosas com quem tive o privilégio de conviver, meu muito obrigado!

Agradeço aos professores e coordenadores do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Sociedade (PPGCom) pelo apoio e ensinamentos valiosos.

Dedico essa dissertação à minha comunidade quilombola Morro de São João, no município de Santa Rosa do Tocantins, e a todos que participaram desta pesquisa. Agradeço sinceramente pela colaboração e disposição durante o processo de obtenção de dados. Aos meus antepassados, que resistiram ao cruel processo da escravidão, expresso minha profunda gratidão, pois sem eles eu não estaria aqui. Que suas lutas e memórias sejam sempre lembradas e que nossa identidade e cultura sejam valorizadas.

Por fim, mas não menos importante, quero expressar minha profunda admiração e gratidão à minha orientadora e amiga, Dra. Alice Agnes. Sua orientação fez toda a diferença neste processo, tornando-o suave, leve e repleto de conhecimento. Foi uma honra tê-la como orientadora e amiga durante essa jornada.

Obrigada a todos que contribuíram para o meu crescimento pessoal e acadêmico!

RESUMO

A epistemologia teórica acerca do Brasil colonial remete aos aspectos histórico-culturais vivenciados e negligenciados pelos negros entre os séculos XVII e XVIII, principalmente em decorrência do constante tráfico negreiro conduzido pelas navegações marítimas. A violência presenciada e sentida pelos negros despertou na colônia o desejo por algo melhor e as constantes lutas resultaram na construção de um lugar de pertencimento, fazendo-se concreto a constituição das comunidades quilombolas. A organização coletiva dessas comunidades deu-lhes o direito de reivindicação pelo reconhecimento territorial, cultural e social. Entretanto, a transformação digital e a tradição nas comunidades quilombolas na contemporaneidade envolvem uma dinâmica complexa. Sob outra égide, os quilombolas mantêm um esforço contínuo para preservar as tradições, valores e práticas culturais ancestrais, adaptando-os às novas realidades. Nesse âmbito, a tradiçência digital permite o fortalecimento da identidade e ampliação da visibilidade. Mediante a assertiva, a presente pesquisa teve como objetivo geral: investigar o fenômeno de tradiçência digital da Comunidade Quilombola Morro de São João no município de Santa Rosa - TO. Buscou-se entender a epistemologia histórica acerca da comunidade quilombola, investigar as práticas de tradição, ciência e comunicação entre os povos quilombolas do Morro de São João e compreender o processo de transmissão cultural, tradição e ciência na Comunidade Quilombola Morro de São João. A proposta da pesquisa é de natureza qualitativa e caráter exploratório, classifica-se como descritiva do ponto de vista dos objetivos. Os procedimentos de produção de dados consistiram na análise de materiais bibliográficos, realização de entrevistas e análise dos resultados. A entrevista envolveu 31 participantes, entre os quais estão, a professora da rede municipal de ensino que leciona na comunidade, a gestora da unidade escolar, o motorista do ônibus escolar, a representante da comunidade, alguns ex-moradores e demais residentes da comunidade, utilizamos questionários semiestruturados para obtenção das respostas. Os principais resultados indicam que as práticas de tradiçência digital na comunidade ocorrem em sua maioria, por meio da oralidade, da vivência cotidiana e da participação em eventos culturais. No entanto, observa-se uma adaptação dessas práticas ao contexto digital, com o uso crescente das redes sociais como instagram e de aplicativos de mensagens (*whatsapp*) para compartilhar saberes, registrar manifestações culturais e fortalecer a identidade coletiva. Essa integração entre tradição e tecnologia evidencia a resiliência cultural da comunidade, permitindo que os conhecimentos ancestrais sejam preservados e transmitidos, mesmo diante das transformações sociais e tecnológicas contemporâneas.

Palavras-chave: Comunidade quilombola. Comunicação moderna. Tradiçência digital. Preservação cultural. Identidade.

ABSTRACT

The theoretical epistemology about colonial Brazil refers to the historical-cultural aspects experienced and neglected by blacks between the seventeenth and eighteenth centuries, mainly as a result of the constant slave trade conducted by maritime navigations. The violence witnessed and felt by blacks awakened in the colony the desire for something better and the constant struggles resulted in the construction of a place of belonging, making the constitution of quilombola communities concrete. The collective organization of these communities gave them the right to claim territorial, cultural and social recognition. However, digital transformation and tradition in quilombola communities in contemporary times involve a complex dynamic. Under another aegis, quilombolas maintain a continuous effort to preserve ancestral traditions, values and cultural practices, adapting them to new realities. In this context, digital tradition allows the strengthening of identity and increased visibility. Based on this assertion, the present research had as its general objective: to investigate the phenomenon of digital tradition of the Community Quilombola Morro de São João in the municipality of Santa Rosa – TO. It sought to understand the historical epistemology about the quilombola community, to investigate the practices of tradition, science and communication among the quilombola peoples of Morro de São João and to understand the process of cultural transmission, tradition and science in the Community Quilombola Morro de São João. The research proposal is qualitative in nature and exploratory, classified as descriptive from the point of view of the objectives. The data production procedures consisted of the analysis of bibliographic materials, interviews and analysis of the results. The interview involved 31 participants, among which are, the teacher of the municipal school network who teaches in the community, the manager of the school unit, the school bus driver, the community representative, some former residents and other residents of the community, we used semi-structured questionnaires to obtain the answers. The main results indicate that the practices of tradition in the community occur mostly through orality, daily experience and participation in cultural events. However, there is an adaptation of these practices to the digital context, with the growing use of social networks such as Instagram and messaging apps (whatsapp) to share knowledge, record cultural manifestations and strengthen collective identity. This integration between tradition and technology highlights the cultural resilience of the community, allowing ancestral knowledge to be preserved and transmitted, even in the face of contemporary social and technological transformations.

Keywords: Community quilombola. Modern communication. Digital tradition. Cultural preservation. Identity.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Antes de depois da chegada do Agronegócio na comunidade.....	30
Quadro 2	Relação de comunidades quilombolas no Tocantins.....	44
Quadro 3	Processos de regularização fundiária.....	54
Quadro 4	Percepções acerca da tradição entre os jovens e os mais velhos.....	75

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Localização do município de Santa Rosa e comunidade Morro de São João.....	38
Figura 2: Certidão de autodefinição da Comunidade Quilombola Morro de São João.....	39
Figura 3: Igreja Católica Apostólica Romana Central.....	39
Figura 4: Sede da Associação (fachada).....	40
Figura 5: Sede da Associação.....	40
Figura 6: Vestes tradicionais utilizadas durante o festejo.....	57
Figura 7: Túmulos enfeitados.....	59
Figura 8: Túmulos mais antigos.....	59
Figura 9: Comes e bebes servidos durante a peregrinação até o cemitério.....	60
Figura 10: Casa de adobe.....	61
Figura 11: Gênero dos entrevistados.....	68
Figura 12: Representação da quantidade de moradores e ex-moradores.....	70
Figura 13: Ensinaamentos da comunidade.....	78
Figura 14: Ensinaamentos da tradição	79
Figura 15: Os meios de comunicação usados na comunidade	82

LISTA DE SIGLAS

ADCT	Atos das Disposições Constitucionais Transitórias
CF	Constituição Federal
CNS	Conselho Nacional de Saúde
FCP	Fundação Cultural Palmares
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia Estatística
INCRA	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
PNPIR	Política Nacional de Promoção da Igualdade Racial
PNDSPCT	Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais
PPGCOM	Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Sociedade
SBHC	Sociedade Brasileira de História da Ciência
TICs	Tecnologias da Informação e da Comunicação
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UFT	Universidade Federal do Tocantins

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 TRADICIÊNCIA	20
2.1 A tradição e os benefícios da intergeracionalidade nas comunidades tradicionais	22
2.2 Princípios Fundamentais da Tradiência	25
2.3 Aplicações Práticas da Tradiência na Comunidade Morro de São João	29
2.4 Tradiência Digital	31
3 COMUNIDADE QUILOMBOLA MORRO DE SÃO JOÃO: LUTAS, RESISTÊNCIA E EXISTÊNCIA	35
3.1 A política de reconhecimento dos remanescentes das comunidades quilombolas	41
3.2 Comunidades Quilombolas no Tocantins	43
3.3 Aspectos formativos territoriais da comunidade quilombola Morro de São João	47
3.4 Herança ancestral africana na Comunidade Quilombola Morro de São João	56
4 METODOLOGIA	62
4.1 Coleta de dados	63
4.2 Aspectos éticos	65
4.3 População e Amostra	65
4.4 Tratamento e análise dos dados	66
5 TRADICIÊNCIA NA COMUNIDADE QUILOMBOLA MORRO DE SÃO JOÃO	67
CONSIDERAÇÕES FINAIS	85
REFERÊNCIAS	89
QUESTIONÁRIO (ANEXO I) - ENTREVISTA COM MORADORES E EX-MORADORES DA COMUNIDADE	96
ANEXO II - COMPROVANTE DE ENVIO DO PROJETO	99
ANEXO III - PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP	100